

# O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS: — LISTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, — J. P. Sousa — Editor, — L. Franco

Publica-se ás quartas e sabados

Redação, administração, composição e impressão

Tipografia Democrática, Rua 1.º de Dezembro — FARO

ASSINATURAS: — Trimestre 50 centavos = COMUNICADOS E ANUNCIOS: — Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial. Publicam-se todas as informações de interesse geral.

## Sapateiros de Loulé

Continuam sem a devida e urgente solução as justíssimas reivindicações que a digna classe dos sapateiros de Loulé, representando a opinião e o desejo do povo, ha dias fez á Camara do seu município.

Coisas simples e razoaveis, sobre as quaes não deveria por-se a menor duvida ou provocar-se a mais ligeira má vontade, e tão facéis de resolver, que bastariam dois minutos de qualquer sessão camararia para que as reclamações fossem plenamente e legalmente satisfeitas.

E' certo, porém, que assim o não entende a comissão administrativa do município de Loulé, que, partindo do principio erroneo e acomodaticio de que o *assunto não é de molde a resolver-se de animo leve e exige ponderação e rigorosa avaliação das consequências futuras*, subreestive no caso e relegou para a Comissão distrital, segundo ela diz, o que por si deveria ter resolvido imediatamente.

A Camara andou mal e nenhuma razão, absolutamente nenhuma conseguirão justificar a relutância que mostra em resolver um problema de puro carater administrativo e profundamente economico.

Em nosso entender a Camara de Loulé não tinha necessidade de subordinar o assunto ao criterio do governador civil ou da Comissão distrital. Podia e devia resolve-lo por direito proprio, sem cair na supposita demora de que tem revestido a questão. Mas seja como quer que tenha sido, a Camara, julgando-se no direito de submeter o povo á inconveniencia dos seus caprichos, finge tornar complexo e difficil o que por sua natureza é tão simples e facil, e ao ensejo de cometer um ato de flagrante injustiça e reconhecida moralidade administrativa, prefere uma attitude impopular e assáz perigosa.

E que bem lhe poderá resultar de semelhante opposição ou intransigencia?

Nenhum. O que lhe deverá acontecer é que, visto não ser eterna a sua estabilidade á frente do município, outra camara, que venha de futuro, e num futuro proximo, dê ao povo de Loulé as garantias a que tem plenissimo direito, garantias que existem nas posturas de quasi todas as camaras do paiz, e á valiosa e patriótica Associação dos Sapateiros a reparação do agravo que desta feita lhe causam.

A questão foi submetida ao criterio da Comissão distrital. Não deveria ter chegado até lá, porque a circumstancia representa para a Camara de Loulé uma renegação dos seus direitos, mas enfim, o erro está sancionado.

Este jornal, porque sempre teve no seu programa a defesa do povo, julgou de seu estrito dever o auxilio que desinteressadamente foi prestado a quem muito dignamente lhe veio solicitar os seus bons esforços. Pois não obstante haver procedido na melhor das intenções, não faltou quem viesse conspurcar a verdade dos acontecimentos, fa-

zendo injustas, descabidas e grosseiras malsinações a quem teve a maior inenção e atuou o mais corientemente possível.

Recebemos com imperiosas atenções quem delicadamente nos procurou, e auxiliamos com desinteresse quem nos deu a honra de valorisar os nossos conselhos. Poze-mo-nos ao lado do povo representado aqui pela simpatica e poderosa Associação dos Sapateiros de Loulé. Para esses que nos censuram, porque o teem no seu feitio de reacionarios, cometemos o *nefando crime* de defender os direitos dos que trabalham e daqueles que trocam por sacrificios as miserias de cada dia!

Alguem houve que, servindo-se da insensata hipocrisia de qualquer sacerdote ou sacristão, blasfemou contra a nossa interferencia no caso de Loulé, resentindo-se porque os sapateiros, em vez de consultarem os deuses da sua comarca, tiveram a *ingenuidade* de vir á comarca de Faro, expôr a um *cerebro enfermo* os males que o affligiam. Donde se vê que o motivo da opposição que levantaram ás classes operarias de Loulé, foi a circumstancia dos sapateiros nos terem consultado a nós e terem pedido a nossa coadjuvação, em vez de se terem dirigido aos magnates da Cova da Onça ou a quaesquer outros que rezem nos mesmos altares.

E depois disto, ha quem dirija representações e escreva mensagens á Comissão distrital, fazendo a nosso respeito insinuações malcreadas, classificando de reivindicções *turbulentas* as que na melhor boa fé e tranquillidade aconselhamos á importante classe dos sapateiros de Loulé, e apontando caluniosamente na lista das reclamações feitas á Camara uma reivindicação que jámais aconselhamos a quem quer que fosse e que os sapateiros de Loulé nunca fizeram nem se lembraram de fazer.

Miseraveis, que de tudo se servem para contrariar a aspiração mais nobre da classe mais numerosa e prestavel de Loulé, e para insultar quem sempre foi e ha-de ser mais digno do que eles!

### DR. MATEUS DE AZEVEDO

Desde que ascendeu ao honroso posto (um dos mais prestigiosos da Republica) de Presidente da Relação de Lisboa, este nosso amigo tem sido viva e entusiasticamente felicitado por todos quantos rendem culto ás suas altas e imarcescíveis qualidades de carater. O dr. Mateus de Azevedo deve sentir-se com esse preito de gratidão, compensado da afabilidade que tem tido por todos quantos conhece.

Os que supunham que a Republica poria de lado quem tão altamente tem affirmado as suas qualidades moraes, terão de convencer-se de que, na luta de principios, quem primeiro desarma é o odio.

### CAÑCIONEIRO DO POVO

O malmequer esfolhado,  
Diga mai ou diga bem,  
Eugana e anda enganado,  
Não fala certo a ninguém.

O choro não afujenta  
Do meu peito a amargura,  
Quea mais chora mais aumenta  
Os males que não tem cura.

O meu coração, voando,  
Dentro do teu foi cair;  
Seuui as azas quebradas,  
De lá não poudo sair.

## Nós e a „ALMA ALGARVIA”

A proposito de neste jornal termos escrito que o sr. dr. Feliciano dos Santos, commissario de policia, estava, sem razões, a contrariar o *Partido Democratico*, favorecendo os evolucionistas com uma falsa interpretação da circular do sr. ministro do Interior a respeito do hasteamento da bandeira nacional, vem muito disparadamente a *Alma Algarvia* servindo-se da mais torpe e insidiosa calunia, reabater uma verdade.

Maus processos, que revelam muita baixeza e muita indignidade! Houve um jornal, sem cotação, que um dia se lembrou de dizer que o dr. João Pedro de Sousa pertenceu á *Juventude Catolica de Coimbra*. Esta calunia foi altivamente desfeita pelo nosso director, que, sob sua honra, chegou a oferecer a quantia de 200 mil reis a quem provasse que tal afirmação era exata.

Ninguém o provou, pela simples razão de que... era uma calunia das mais nojentas. E os caluniadores caíram na lama, sem recurso.

Pois agora, decorridos mezes, surge na *Alma Algarvia* a mesma calunia, a mesmíssima indignidade, afirmando se que *tambem o dr. João Pedro de Sousa, em Coimbra, era tido por membro do Centro Academico da Democracia Cristã*!

Francamente, nunca chegamos a supor que um jornal *que se mostrava nosso amigo* e que teve (e tem) á sua frente um homem a quem sempre dispensamos todas as considerações, tivesse o arrojo de levantar ou consentir que se levantasse da... imundicia a repugnante calunia de que o dr. João Pedro de Sousa pertenceu á *Juventude Catolica*.

Mas enfim, é bem certo que muitas vezes veem as coisas donde menos se esperam.

Tambem a *Alma Algarvia* põe em evidencia a curiosidade burlesca do sr. dr. Feliciano dos Santos, sob o ponto de vista politico, differindo do dr. João Pedro de Sousa em *ser e ser tido* como republicano anteriormente á implantação da Republica.

Não compreendemos as razões que levaram a *Alma Algarvia* a estabelecer esta differença. Nunca dissemos que o sr. dr. Feliciano dos Santos não era republicano; somente, e com muita razão, bozemos em duvida a sua *absoluta fidelidade* ao Partido Democratico. E' certo que nós sabemos donde vem o republicanismo do sr. dr. Feliciano dos Santos, mas acreditamos nele sinceramente e, sendo preciso, nada nos custa aceitar que ele já era republicano antes de nascer.

O que desejariamos era que a *Alma Algarvia* acentuasse bem, com provas, a differença a que ligeira e malevolamente se referiu.

Ainda na mesma nota, prosegue a *Alma Algarvia* em atacar o *Heraldo*, incriminando-lhe a sua *má vontade* contra os velhos e leaes republicanos de Lagoa!

Pode a *Alma Algarvia* dizer que procedeu de boa fé e estava e n'juizo perfeito quando escreveu esta curiosa nota, em que, debaixo da calunia, se misturam alhos e bogalhos; o que temos é de tirar forçosamente a seu respeito as seguintes conclusões: 1.ª—Quando á affirmação de que o dr. João Pedro de Sousa pertenceu á *Democracia Cristã*, mentiu e caluniou; 2.ª—Quando á differença estabelecida entre o dr. João Pedro de Sousa e o sr. dr. Feliciano dos Santos, não soube o que disse; 3.ª—Quando á insinuação que *charadisticamente* nos faz de que te mos atacado os velhos e leaes republicanos de Lagoa, falseou redondamente a verdade.

Decididamente, a *Alma Algarvia* teve qualquer desarranjo que lhe feriu as suas faculdades e a obrigou a ser caluniadora e descortez para quem só lhe merecia atenções e... justiça.

O *Heraldo*, bi-semanario democratico, é atualmente o jornal mais estimado do Povo, mais lido e de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

## NOTAS E COMENTARIOS

### Imprensa

Com o seu ultimo numero completou um ano de existencia o nosso presado colega *O Povo Beirão*, importante e bem redigido bi-semanario democratico que se publica em Vizeu.

Felicitemo-lo muito cordealmente e desejamos-lhe uma longa vida.

### Sempre ao contrario

Não ha como puxar-lhes pela cauda para andarem para a frente.

Desde ha muito que o Partido Democratico, em atenção aos seus principios consignados na Lei da Separação, pretendia suprimir a legação do Vaticano... sem levantar atritos de maior, na politica nacional. Assim foi que o dr. Afonso Costa mostrou o ano passado a conveniencia de sustentar a mencionada legação. Os adversarios do grupo democratico entre olharam-se estarrecidos e boquiabertos e... nada resolveram. Este ano o dr. Antonio Macieira, ministro dos estrangeiros, com o mesmo firme e calculado proposito, disse desinteressar-se do assunto. Pois tanto bastou para que os srs. evolucionistas logo pedissem tal supressão, por suporem que na sua conservação haveria conveniencia para o governo atual!

### Engulhos

Os jornaes vaticanistas, como que enguliram um marmello crú ao saberem da supressão da nossa legação junto de Sua Santidade. Já não podem vangloriar-se de que a Republica Portuguesa procurava a todo o transe uma aproximação.

### A politica

A politica não é uma ciencia, mas sim uma arte. Não pode haver outra politica que não seja a de estudar as necessidades da patria, suas nobres aspirações, suas forças, procurando em seguida dar ao paiz o que necessita em determinado momento.

Assim se exprime *Giolitti*, velho presidente do conselho da Italia.

Ao contrario pensam os aero-evolucionistas cá do nosso Portugal. Para eles a politica consiste em fazer opposição tenaz ao governo, criar-lhe dificuldades, desprestigiar as instituições e as suas leis, dar razão aos conspiradores, aos jesuitas e aos promotores da desordem. O que vale é que ninguém, absolutamente ninguém os toma a serio.

### Fia-te na Virgem...

Dissemos aqui ha dias que a esposa de Romanones se havia incorporado numa peregrinação afim de ir pedir á Virgem que amparasse o seu marido na queda ministerial em que desde muito se vinha falando.

A pobre senhora fiou-se na Virgem mas... não correu, razão pela qual, quando chegou a casa, encontrou o marido estatelado no chão.

### Pobre Romanones!

### As cultuaes

Nada diz a lei da Separação quanto ao prazo delas se constituirem.

Essa a razão por que muitas se teem organizado e estão organizando, bem que contra vontade de muitos rancorosos adversarios das instituições, que, para mostrarem o seu odio por tudo quanto cheire á lei da Separação, não se conteem que não espalhem por todos os cantos que já se não podem formar novas cultuaes.

Daninhas creaturas, que só perturbam sabem lançar numa sociedade desejosa de paz e concordia!

### A moda, a moda...

Esta senhora, que durante muito tempo se guindou ás regiões do intangivel, vem agora, terra a terra, conviver com toda a gente, aproximando-se quanto possível da estetica Natureza. As vestimentas que ali temos visto, a desafiár já os calores do verão e dos *Adões* enamorados, são o que ha de mais leve e economico. Imagi-nem *A nudez forte da Verdade, coberta pelo veu diafano da fantasia* e terão quasi reproduzida a nota mais frisante da moda de verão deste ano. Fresca e donairoza para regalo dos olhares concupiscentes.

## DEMOLINDO

## Jesuitas

Tempos houve, e não vão muito longe, em que esta provincia era dos mais valiosos contribuintes do collegio dos jesuitas de São Fiel.

Esta coisa de mandar os filhos para os jesuitas foi uma febre, um espirito de imitação, uma quasi monomania.

Ha por todo o Algarve localidades em que os hoje estudantes de cursos superiores lá fizeram todo o seu estudo, desde a instrução primaria até o ultimo ano liceal, e alguns bachareis por ali andam já, que até á sua estreja de caloiros universitarios por lá permanecerem tambem.

Aquilo era barato e muito bom, proclamavam os papás, as mamans, os padrinhos, os protutores, os amigos, os vizinhos destas entidades.

Não havia lá jesuitas. Qual historia! Eram uns santinhos os directores, os prefeitos, os criados, os mestres, tudo, tudo! Ali não havia senão boa gente e o ensino era modeladamente ministrado.

Campolide e São Fiel *for ever!* O que se dizia cá por fóra era a explosão de invejas por parte de competidores mal sucedidos, ou então puras invenções caluniosas dos odientos (e odiados) republicanos.

Mas lá sã em 5 de outubro o clarim vitorioso da Republica e ao mesmo tempo no relógio da justiça bate, para os santinhos, a hora de confundir os invejosos, os detratores, os caluniadores.

A Republica vae decerto implicar com a gente, disseram; naturalmente teremos que ir com os quartos para outra banda, vaticinaram; mas não tem duvida, obteram. A gente, se tiver de sair, vae-se, mas deixa cá a contabilidade e a documentação para os confundir. A Republica muito naturalmente vae esquadriñar tudo.

Oh! que tremendo desapontamento! Sindicarão com certeza! E' a nossa vingança, porque, ao cabo, os republicanos não de ter de confessar as proprias falsidades.

Pois é verdade. Os hominhos tinham carradas de razão.

Vae ver-se. Temos aqui aberto deante de nós o relatorio do sindicante ao collegio de S. Fiel e vamos a ver o que ele nos diz.

Quanto ao collegio não ser de jesuitas, ha isto: Por escritura de 10 de dezembro de 1909 os padres jesuitas Arnaldo Joaquim de Magalhães e José Maria Pereira de Magalhães—compraram aos padres, não menos jesuitas que eles e os antecessores, José Antonio Jorge da Costa, José da Cruz Tavares, Antonio Freitas da Silva Coutinho e Francisco de Sales Borges Grainha—todos portugueses, por seis contos de réis—o collegio e seus anexos que estavam na matriz valorisados em *dezenove contos*.

Apura-se pelos cartorios de tabeliães de Castelo Branco e Lisboa que desde 1869 o collegio de S. Fiel pertencia a jesuitas.

Que o collegio era barato. Era. A mensalidade de engodo eram dez mil réis, mas examinando-se os livros das contas de S. Fiel, verifica-se que em media o que cada aluno tinha a pagar mensalmente andava por quinze mil réis, pelo menos; elevando-se tambem a dezoito mil réis.

Seria a instrução e a educação boa? Já Sousa Refoios as condenára apontando-lhes os vicios e deficiencias. Basta dizer-se, no tocante a educação moral, que as devassas feitas ao intimo dos alunos de S. Fiel pelo processo do confessionalios se traduzem por 49:433 confissões reslizadas dentro de um ano, mas convem, para melhor se avaliar do que podia ser a educação moral que taes figuras ministravam, convem, repetimos, transcrever o que na Regras da Companhia de Jesus se comina para os que queiram pertencer á ordem de Jesus, e que é do teor seguinte:

Cada um dos que entram na companhia, faça conta de deixar pai, mãe, irmãos, irmãs e tudo o que tinha no mundo, antes tenha para si que a ele são ditas aquelas palavras: quem não tem odio ao



ANTIGUIDADES

Nomes dos mezes

A titulo de curiosidade, que certamente os nossos leitores nos agradecerão, vamos indicar resumidamente qual a origem dos nomes que se deram aos diferentes mezes do ano.

**Janeiro.**—O seu nome latino *januarius* deriva de *Janus* ou *Jano*, antigo rei mitico da Italia, dedicado posteriormente. Foi este mez dedicado a *Jano*, deus da porta *Janua*, por ser o da porta, ou entrada do ano. E por este deus ter duas caras, uma olhando o passado, e outra o futuro, assim o mez de janeiro fecha o ano que finja e abre o ano que começa. Era o decimo primeiro mez no antigo calendario romano e passou a ser o primeiro no calendario de Numa Pompilio.

**Fevereiro.**—O seu nome vem do latim *februarius*, derivado de *februaire*, verbo de origem sabina, cujo significado era *fazer expiações*, afim de purificar o povo, porque neste mez se realisavam taes cerimoniaes, sobre os tumulos dos mortos, para aplacar os manes. Era o mez ultimo no calendario juliano.

**Março.**—Este mez foi consagrado a *Marte*, deus da guerra, pelo fundador de Roma, que se diz ter sido Romulo Augusto. Era o primeiro no calendario romano, antes da reforma de Julio Cesar. No tempo de Numa Pompilio era o segundo. Só posteriormente occupou o terceiro lugar. No principio de março celebravam a sua festa os casados, recordando o rapto das sabinas.

**Abril.**—O seu nome deriva de *aperire*, que significa *abrir*, porque neste mez começam as flores a abrir, e a terra abre o seu seio para a produção dos frutos. Os romanos consagraram o mez de abril a *Venus*. Este mez era o segundo no antigo calendario romano, mas ha quem o suponha o primeiro, porque, derivando de *aperire*, era o mez que abria o ano.

**Mai.**—Deriva de *majus*, comparativo de *magnum*. Era consagrado aos *majores*, aos mais velhos, aos antepassados. Outros querem que derive de *Maja*, mãe de Mercurio, a quem era tambem consagrado. Neste mez celebravam-se os *jogos floreaes*.

**Junho.**—Diz-se que vem de *juniores*, os mais novos, por lhes ser consagrado. Tambem se diz que era consagrado á deusa *Juno*, rainha dos deuses, que presidia aos casamentos e aos partos.

**Julho.**—Teve primeiro o nome de *Quintilis*, por ser o quinto no calendario de Romulo. Passou depois a chamar-se *Julho*, para honrar Julio Cesar, por ter nascido neste mez e, segundo outros, por ter feito a correção no Calendario de Numa Pompilio.

**Agosto.**—Tambem se chamou *Sextilis*, por ser o sexto no calendario de Romulo. Teve depois o nome de *agosto*, em honra de Octavio Augusto, que, segundo uns, nasceu neste mez,—que, segundo outros, fez no calendario uma alteração importante sobre a contagem dos anos bisextos, e, segundo outros, por ter neste mez obtido o seu logar de consule, conquistado o Egipto e terminado as guerras civis do Imperio.

**Setembro, outubro, novembro e dezembro** derivam os seus nomes da circunstanca de serem respectivamente o *mez setimo*, o *oitavo*, o *nono* e o *decimo* no calendario de Romulo. Esta designação é impropria depois das diferentes reformas que sofreu o calendario romano. Desde a reforma de Numa Pompilio, estes mezes deixaram de designar aquella ordem e portanto nenhuma razão ha para se manter a designação.

NOVA FARMACIA

Abriu-se já ao publico a *Farmacia Higiene* do nosso presado amigo sr. José Gonçalves Bandeira.

Esta farmacia, que tem como gerentes o seu proprietario e o sr. João Avila Horta e fica situada na rua Ivens, em frente á Sapataria Pereira, é inquestionavelmente a mais bela farmacia de toda a provincia do Algarve, e nela se encontram todos os medicamentos, especialidades e esterilisações.

Felicitações ao sr. José Gonçalves Bandeira.

**Enxofre** para vinhas, qualidade garantida, em sacas de 45 quilos, vende Elias d'A. Sabath—FARO

POR ESSE ALGARVE

Almancil

Afim de assistirem á tiragem de cortiça e tratarem dos negocios concernentes aqulle ramo, partiram para as diversas regiões do Alentejo e Estremadura os principaes proprietarios desta localidade, acompanhados dos respectivos trabalhadores.

De entre muitos corticeiros do concelho de Loulé, S. Braz e Santa Barbara, que embarcaram na Estação de Loulé, vimos partir para Quinta Grande o sr. José Xavier Leal; para Vila Nova da Erra os srs. Francisco Xavier Leal, Cristovam Xavier Leal, Francisco Cristovam de Sousa Junior, Manuel Cristovam de Sousa Correia e Francisco Guerreiro Mialha; para Santarem os srs. Manuel Xavier Leal, Francisco Xavier Leal Junior, José Filipe Viegas e Francisco Guerreiro Norte.

—Encontram-se doentes as sr.<sup>as</sup> D. Antonia do Carmo Cristovam, filha mais nova do sr. Francisco Cristovam de Sousa, e D. Maria da Luz Guerreiro Junior, filha do nosso velho amigo Antonio Guerreiro da Angra-la.

Desejamos aos doentes o restabelecimento breve da sua saude.

—Passou o seu aniversario natalicio no dia 30 de maio, completando 21 anos, a sr.<sup>a</sup> D. Antonia de Jesus Pires.

—Foi encontrado por dois rapazes que andavam a brincar um feto proximo do cemiterio desta freguezia.

A policia procede a averiguações. Selvajaria em ação.

—Está com gripe o nosso estimavel amigo Manuel Guerreiro Cristovam.

—O grupo democratico desta localidade teceia fazer uma festa civica nos principios de Outubro.

DIA HISTORICO

Junho

5.—470—Nascimento de Socrates, o celebre filosofo grego.—1316—Morre cativo em Fez o infante Santo, D. Fernando, filho de D. João I.—Luiz X de França morre envenenado.—1520—Revolta dos *Comuneros* em Hespanha, ao mando de João Padilha.—1783—Primeira experiencia de ascensão aerostatica em Annonay, França. Em Portugal já no ano de 1709 o padre Bartolomeu do Gusmão prosidira a identicas experiencias.—1837—Revolução em Paris ao grito de *Republica ou Morte*—1907—O *Mundo* entrega ao director a quantia de 1.265\$400 rs. resto da subscrição aberta nas suas columnas a favor das victimas de 4 de Maio.—1909—Disturbios revolucionarios em Honluras.—1911—Em Pequim é fuzilado um capitão do exercito accusado de traição á Patria.

6.—1548—Morte de D. João de Castro, em Goa, com 43 anos.—1775—Inauguração da estatua equestre de D. José I.—1805—José Bonaparte é proclamado rei da Hespanha.—1820—E' justicado o republicano Louvel, assassino do duque de Berry.—1905—Congresso internacional contra o duello em Budapest.

7.—1509—Principia a peste em Lisboa, espalhando-se depois por todo o paiz e chegando a vitimar 500 a 600 pessoas por dia.—1710—Morte de Madame de La Valiere no convento das carmelitas, depois de 36 anos de vida monastica.—1758—O Marquês de Pombal proibe os jesuitas de confessarem e pregarem.—1794—Festa do Esta Supremo em França.—1811—Chegada de D. Pedro IV a Palmouth.—1884—O dr. Manuel de Azevedo, então vere dor, propõe a supressão da guarda municipal.—1911—Debate no parlamento hespanhol acerca da conspiração contra a Republica Portuguesa, na fronteira.

CARTEIRA

Fazem anos:

Amanhã, 8.—D. Luciana Vieira Mendes, D. Alice Moreno Guerreiro, D. Maria Manuel Rocha, D. Ana Judica da Costa Carneiro, D. Eulalia do Nascimento Alves, dr. João Franco Pereira de Matos Sbastião Estacio Tejo, Pedro de Brito Moreira, Manoel Ribeiro Ramos José, Herculana Frazão e o menino Antonio Correia da Conceição Silva.

Segunda, 9.—D. Maria Margarida Aurelio, D. Juliana Jaime Paulino, D. Maria da Trindade Marques, D. Maria Leiria, João Batista Pimenta, Alfredo Fernandes Martins, Luiz Aurelio da Faria e o menino João Bento Moreira.

Tercera, 10.—D. Carolina de Paula Brito, D. Isabel Domingos Cirilo, D. Sabina Guiberto do Carmo, D. Maria João Apolinario, Dr. Frederico Chagas, dr. Manuel Simões da Costa, Antonio Xavier de Figueiredo, Caetano Antonio Santana e Rufino da Silva.

Quarta, 11.—D. Maria Fernanda Moraes, D. Laurinda Vieira Sergio, D. Clotilde Mendes Forte, D. Antonia Rocha de Jesus, D. Augusta Silva Pereira, Silvestre Raimundo Chaves de Aguiar e Jorge de Bastos Cunha.

Necrologia:

Faleceu em Lisboa o commerciante Joaquim Inacio de Mendonça. Contava 60 anos de idade e era natural de Faro.—Faleceu em Tavira o sr. Manuel de Jesus Apolo, de 65 anos, natural de Santa Barbara do Nexo e ha muito residente naquella cidade.



ALFAIATARIA PARTICULAR

Fatos por medida, para todos os preços e pelos ultimos figurinos, confeccionam-se na rua Infante D. Henrique, 204. Faro

ANUNCIO

A Commissão Municipal do concelho de Monchique anuncia que no dia 29 do corrente termina o prazo do concurso para provimento do 2.º partido medico com sede nesta vila, com o vencimento anual de 300\$000 reis e pulso sujeito a tabela camararia.

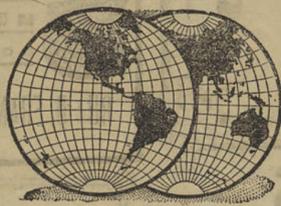
Monchique, 4 de Junho de 1913.  
O Presidente da Commissão,  
José Cardoso.

MOBILIA

de sala em bom estado, vende-se completa por preço muito reduzido na Rua João Tomaz da Costa. Para esclarecimentos dirigir-se a Vitor Iharco, *Vacuum Oil Company*.—FARO.

**VENDE-SE** um monte com terra de semear, figueiras, apendre com varanda, forno, casa de habitação e pocilgo.

Quem pretender comprar dirija-se a Alexandre Meia Moeda, em Quarteira.



EM TODO O MUNDO

Os medicos louvam a EMULSÃO DE SCOTT

O testemunho dos medicos em todas as partes do mundo prova que no que respeita á pureza,

QUALIDADE E FORÇA

não ha emulsão que iguale a Emulsão de SCOTT. Esta combinação de oleo de fígado de bacalhau e hipofosfitos, pura e agradável ao paladar, nutre o corpo e desenvolve força para vencer a debilidade e as doencas.

Emulsão de SCOTT

Ver o peixeiro com o grande peixe sobre o involucro, sinal de pureza, qualidade e FORÇA, proprias do preparado de SCOTT.

Para os adultos e para as creanças os medicos recomendam-na para a

DEBILIDADE  
FALTA DE APETITE  
ESCURECULA  
LINFATISMO  
INFLAMAÇÃO DAS BRONCHIAS  
REUMATISMO  
BRONCHITE  
E TODOS OS INCÓMODOS DA GARGANTA E DO PEITO  
Todas as Farmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT.  
Depositar em:  
JAMES WATSON & CO. Lda, Street, Porto.  
VICENTE PIMENTEL & CUNHA, Lisboa.  
Representante:  
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27. Porto.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL  
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 196

—FARO—

Construção de poços Artezianos—Vendem-se materiaes para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis. Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição. Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, columnas, tubaria e todos os utensilios agricolas. Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

PIANO, vende-se um vertical em bom estado e com boas vózes Nesta redacção se diz.

ANUNCIO

(1.ª publicação)

No dia oito do corrente mez, pelas doze horas, na casa onde habita José Joaquim dos Santos, na rua do Repouso, desta cidade, com o numero tres de policia, se hão de vender em hasta publica diversos artigos de sapataria e uma armação de loja, pertencentes á Firma José Moralez Gonzalez & Companhia desta mesma cidade, penhorados em execução de sentença que contra a mesma Firma movem os exequentes Jayme Buzaglo, e outros, no processo de despejo que correu neste juizo contra a aludida Firma, os quaes voltam á segunda praça por metade do seu valor, por não terem obtido lanço algum na primeira praça annunciada por edital de 14 de maio proximo passado.

São por este citados quaesquer credores incertos nos termos do n.º 1.º do art.º 844 do Codigo do Processo Civil.

O escrivão interino do juizo de paz  
Antonio Carlos Viegas

Verifiquei:

O juiz de paz.

João de Sousa Prazeres.

**P**elo Juizo de Direito da Comarca de Faro, cartorio do segundo officio e ação competente, foi proferida sentença em 21 de abril de 1913, que transitou em julgado, autorizando o divorcio dos conjugues Eulalia das Dores Fontainhas 1.º Cab.º de marinheiros da armada numero 1343, ela residente em Faro e ele em parte incerta.

Faro, 15 de maio de 1913.

O escrivão,  
Anibal Valeriano Pinto Santos.

Verifiquei.

O juiz de direito,  
Dias Ferreira.

PENSIONATO

das LARANJEIRAS

Para a educação feminina

Escola Ménagère

Educação para a vida pratica. Higiene. Vida de ar livre.

Estrada das Laranjeiras, 98

LISBOA

Para alunas internas, semi-internas e 20 externas

DIRECTORA

M.ª MIRANDA VIANNA

Este collegio é destinado á educação de meninas, segundo os preceitos das *escolas Menageres* estrangeiras.

Situa-lo junto da paragem dos carros de Sete Rios (Benfica), numa casa ampla, com magnificos jardins e em sitio desafrontado, ele reúne todos os requisitos da salubridade e higienica.

Ministra os cursos de

Instrução Primaria

(Aula infantil e trabalhos manuaes educativos)

Francês—Inglês—Alemão  
Corte—Culinaria e  
Economia domestica

Higiene, enfermagem, medicina caseira

Preços (sem extraordinarios):

Internato . . . . . 18.000 rs.

Semi-internato. . . . . 15 000 rs.

Externato (qualquer dos cursos do collegio, com pratica de jogos não incluindo os chamados *curros de adorno*) . . . . . 7.000 rs.

N. B. —O collegio fornece um magnifico tennis, crique, etc.

As alunas praticam a direção de casa, e teem jogos e recreio de ar livre.—Para mais indicações pedir o prospeto illustrado.

MONOGRAFIA DA LUZ DE TAVIRA

—POR—

ATAÍDE OLIVEIRA

Preço 400 réis

**VENDE-SE** em Lisboa na livraria—Caldas Cordeiro, Rua Nova do Almada, 16; no Porto, na livraria de J. Figueirinhas; nas livrarias de Faro, e em casa do seu autor, em Loulé, onde se vendem egualmente as outras monografias do mesmo, respeitantes aos concelhos de Loulé, Olhão, Vila Real de Santo Antonio, Portimão, e ás freguezias de Alvor, Algoz, Paderne, Estombar, Messines e Porches.



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNOS

Deposito de cimentos nacionaes e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP.ª — FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

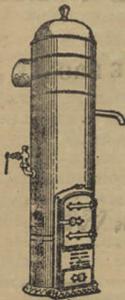
# LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO



Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido. Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autocismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA



A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA SINGER



A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRATICA



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades do

o mundo



RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

# PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo

Seguros maritimos

Seguros de cristais

Seguros contra roubos

Seguros postaes

Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10

LISBOA

HOTEL MARCELLINO & ALGARVIO

PROPRIETARIOS

JOSÉ MARCELLINO & TAXINEIA

RUA DA PADARIA, 52 53 — LISBOA

Comida e cama a 800 e 1\$000 rs. Camas a 200 e 300 rs.

# LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS

RUA DA MARINHA N.º 15 — FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus

# SAPATARIA DA MODA

DE

José Vicente dos Santos

Grandioso sortimento de calçado em todos os generos e qualidades, e demais artigos respeitantes á sua arte

Modelos chics de inexcédível bom gosto. Suprema elegancia e barateza Esmerada confeção e bom acabamento

Rua de Santo Antonio, 48, 48, A.

FARO

Revista literaria e científica de que é Director  
MARQUES ABREU  
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua de S. Lazaro, 310 -- PORTO

ARTE

SECCÃO ESPECIAL DE VENDAS POR ATACADO

A PRASOS E A PRONTO PAGAMENTO

Expedição de qualquer encomenda com a maior brevidade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

LABORATORIO DE FARMACIA

BANDEIRA & RAMOS

DIRETORES PROPRIETARIOS — FARMACEUTICOS PELA ESCOLA DE LISBO

SUCESSORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES

FUNDADA EM 1805

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44

FARO

Fornecimento para Farmacias, Hospitales e Laboratorios

Tisana de Zittmann, formula modificada do dr. Constantino Cumano

Unicos agentes depositarios no Algarve das

AGUAS DE VIDAGO: — (Vidago, Vidago n.º 2 e Sabroso)

DA CURIA E DE VERIM (Espido)—EXTRATO HEROICO

PREÇOS MODICOS

(Extrato fluido de origem vegetal)

Preparado pelo farmaceutico Antonio Cardita O extrato heroico não é toxico e tem uma notavel ação hemostatica, sendo simultaneamente, um poderoso anti anorexico e tonico geral. E' por isso aconselhada não só aos tuberculosos, como aos anemicos, neurastenicos aos que sofrem da falta de appetite e aos debilitados por enfermidades prolongadas.

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, quanto ás aguas, o mesmo desconto que dão os depositos de Lisboa, ficando a cargo do comprador o frete e o porte do caminho de ferro, que são, respectivamente, 80 réis 240 réis por cada caixa, desde Faro a qualquer estação até Villa Real de Santo Antonio ou Villa Nova de Portimão; despeza esta consideravelmente menor do que vindo as aguas directamente de Lisboa, pois neste caso regula por 1060 réis.

Requisitando-as do nosso deposito, ha tambem a vantagem de se receberem quasi de um dia para o outro; e da não menos importante circunstancia da redução da despeza resulta poderem-se vender ao publico, em qualquer ponto do Algarve, pelos preços de Lisboa.

A SIFILIS É EVITAVEL

COM A POMADA HERMBSIL

Preventivo contra as doenças venereas, ainda que empregado 5 horas depois do coito suspeito.

IMPORTAÇÃO DIRECTA  
de artigos de Farmacia, Drogaria e Fotografia, das mais acreditadas casas Portuguesas — Grande deposito de especialidades nacionaes e estrangeiras  
objetos de borracha, candelicos, fundas, irrigadores, canulas e perfumarias  
FABRICO RESERVADO DE EXTRATOS FLUIDOS

# Tipografia Democratica

RUA 1.º DE DEZEMBRO -- FARO

N'esta casa, aberta recentemente, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, tais como: faturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE

LIVROS E JORNAES

N'este estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officos, cartonado, almaço, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

# ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 400

páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1\$500 réis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numericas da disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição).

Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja matéria podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição.—Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elementar (8.ª Edição). Um volume de IV

764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO—1\$800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral de estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução. Estas obras, que têm sido preferidas em concursos officiais de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocdutores, da telegrafia sem fio e da radiactividade. Os principios e deducções theóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações praticas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fora das escolas: o amator da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA Livraria Ferin, Rua Nova do Almaraz, 70.—PORTO Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.